

DIÁRIO DA REPÚBLICA

S U M Á R I O

Presidência do Conselho de Ministros

Declaração de Rectificação n.º 45/2005:

De ter sido rectificad a Portaria n.º 473/2005, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (fixa a lista das denominações comerciais autorizadas em Portugal relativamente à comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura. Revoga a Portaria n.º 1428/2004, de 25 de Novembro), publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 92, de 12 de Maio de 2005 3663

Ministérios das Finanças e da Economia e da Inovação

Portaria n.º 510/2005:

Actualiza a taxa do imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP) 3685

Ministério da Justiça

Portaria n.º 511/2005:

Altera a Portaria n.º 196/2002, de 5 de Março, que regulamenta o seguro de acidentes em serviço do pessoal dirigente e dos funcionários da Polícia Judiciária 3686

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Portaria n.º 512/2005:

Renova, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa de Assentiz (processo n.º 937-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sitos nas freguesias de Assentiz e Paços, município de Torres Novas. Revoga a Portaria n.º 757/2004, de 30 de Junho 3686

Portaria n.º 513/2005:

Renova, por um período de 11 anos, a concessão da zona da caça associativa de Ramalhal e Campelos (zona 1) (processo n.º 1036-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos nas freguesias de Ramalhal e Campelos, município de Torres Vedras. Revoga a Portaria n.º 1004/2004, de 9 de Agosto 3687

Portaria n.º 514/2005:

Renova, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa de Vaqueiros (processo n.º 903-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos na freguesia de Vaqueiros, município de Santa-rém. Revoga a Portaria n.º 779/2004, de 5 de Julho ... 3687

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Portaria n.º 515/2005:

Lança em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão de selos alusiva às «Máscaras de Portugal» 3688

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Portaria n.º 516/2005:

Aprova o regulamento de extensão das alterações do CCT entre a ANCIPA — Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (indústria de batata frita, aperitivos e similares) e a FESAHT — Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e outros 3688

Ministério da Saúde

Decreto Regulamentar n.º 4/2005:

Procede à fusão dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde nos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros 3689

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Portaria n.º 517/2005:

Aprova os modelos de cartão de identificação para uso do pessoal dos gabinetes dos membros do Governo, dos dirigentes dos serviços, dos órgãos consultivos e restante pessoal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior 3690

Nota. — Foi publicado um suplemento ao *Diário da República*, n.º 91, de 11 de Maio de 2005, inserindo o seguinte:

Presidência do Conselho de Ministros

Resolução do Conselho de Ministros n.º 88-A/2005:

Cria a Autoridade Nacional para os Incêndios Florestais de 2005 3332-(2)

Nota. — Foi publicado um suplemento ao *Diário da República*, n.º 99, de 23 de Maio de 2005, inserindo o seguinte:

Ministério das Finanças

Portaria n.º 490-A/2005:

Aprova o impresso modelo n.º 12, que fica fazendo parte do Regulamento do Imposto Municipal sobre Veículos 3516-(2)

Nota. — Foi publicado um suplemento ao *Diário da República*, n.º 104, de 31 de Maio de 2005, inserindo o seguinte:

Presidência do Conselho de Ministros

Declaração de Rectificação n.º 43-A/2005:

De ter sido rectificada a Portaria n.º 341/2005, do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, que autoriza o Instituto Politécnico de Leiria, através da sua Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a ministrar o curso bietápico de licenciatura em Informática para a Saúde e aprova o respectivo plano de estudos, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 63, de 31 de Março de 2005 3588-(2)

Declaração de Rectificação n.º 43-B/2005:

De ter sido rectificada a Portaria n.º 354/2005, do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, que autoriza o funcionamento do curso de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria na Escola Superior de Enfermagem de São Vicente Paulo, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 64, de 1 de Abril de 2005 3588-(2)

Ministério da Saúde

Decreto Regulamentar n.º 3-A/2005:

Cria a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde 3588-(2)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Declaração de Rectificação n.º 45/2005

Segundo comunicação do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, os anexos I e II da Portaria n.º 473/2005, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 92, de 12 de Maio de 2005, cujo original se encontra arquivado nesta Secretaria-Geral, saíram sem as grelhas das tabelas, pelo que se procede à sua republicação:

ANEXO I

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Abrótea	<i>Brotula barbata</i>	—
	<i>Phycis blennoides</i>	Abrótea-do-alto, juliana ⁽¹⁾ .
	<i>Phycis phycis</i>	Abrótea-da-costa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Phycis</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Physiculus</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Pseudophycis</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Salilota</i>	—
	<i>Urophycis chuss</i>	Abrótea-vermelha.
	<i>Urophycis tenuis</i>	Abrótea-branca.
	Todas as restantes espécies do género <i>Urophycis</i>	—
Achigã	<i>Micropterus salmoides</i>	—
Agulhão	<i>Scomberesox saurus</i>	—
Alabote	<i>Hippoglossus hippoglossus</i>	Alabote-do-atlântico.
	Todas as restantes espécies do género <i>Hippoglossus</i>	—
	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Alabote-da-gronelândia, palmeta.
Alcarraz	<i>Apogon imberbis</i>	Alfonsinho, alcaraz, folião ⁽¹⁾ .
Alosa	Todas as espécies do género <i>Alosa</i> ⁽³⁾	—
Amêijoa-boá	<i>Ruditapes decussatus</i>	Amêijoa, amêijoa-real, amêijoa-cristã, amêijoa-verdadeira, amêijoa-vulgar.
Amêijoa-branca	<i>Spisula solida</i>	—
Amêijoa-branca-americana	<i>Spisula solidissima</i>	—
Amêijoa-branca-chilena	<i>Semele solida</i>	Amêijoa-chilena.
	<i>Tawera gayi</i>	Amêijoa-chilena, amêijoa-juliana.
Amêijoa-cão	<i>Venerupis aurea</i>	Amêijoa-bicuda, amêijoa-amarela, amêijoa-rugosa.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Amêijoa-dourada	<i>Spisula subtruncata</i>	—
Amêijoa-japonesa	<i>Tapes semidecussatus</i>	—
Amêijoa-macha	<i>Venerupis pullastra</i>	Amêijoa-judia.
Amêijoa-marinheira	<i>Transenella pannosa</i>	—
Amêijoa-marmoreada	<i>Venerupis variegata</i>	—
Amêijoa-relógio	<i>Dosinia exoleta</i>	—
Amêijoa-vermelha	<i>Venerupis rhomboides</i>	—
Amêijoa-vietnamita	Todas as espécies do género <i>Meretrix</i>	—
Amêijoa-zebra	<i>Paphia undulata</i>	—
Ameijola	<i>Callista chione</i>	Clame-dura.
	<i>Macra sachalinensis</i>	Ameijola-japonesa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Macra</i>	—
Anchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Enchova.
Anjo	Todas as espécies do género <i>Squatina</i>	—
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	—
Argentina	Todas as espécies do género <i>Argentina</i>	—
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Alecrim.
Atum	<i>Thunnus alalunga</i>	Atum-voador, irmão.
	<i>Thunnus albacares</i>	Atum-albacora, galha-a-ré, galha-amarela.
	<i>Thunnus obesus</i>	Atum-patudo.
	<i>Thunnus thynnus</i>	Atum-rabilho, rabilo, rabil.
	Todas as restantes espécies do género <i>Thunnus</i>	—
Azevia	<i>Microchirus ocelatus</i>	Linguado (²).
	<i>Microchirus theophila</i>	—
	<i>Microchirus variegatus</i>	Azevia-raiada.
	Todas as restantes espécies do género <i>Microchirus</i>	Malacueco.
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	Bacalhau-do-atlântico.
Bacalhau-da-gronelândia	<i>Gadus ogac</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Bacalhau-do-ártico	<i>Eleginus navaga</i>	—
Bacalhau-do-pacífico	<i>Gadus macrocephalus</i>	—
Bacalhau-polar	<i>Boreogadus saida</i>	—
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	—
Bagre	Todas as espécies do género <i>Arius</i>	Peixe-gato.
Barbo	Todas as espécies do género <i>Barbus</i>	—
Barbudo	<i>Polydactylus quadrifilis</i>	—
Berbigão	<i>Acanthocardia spinosa</i>	Berbigão-espinhoso.
	<i>Acanthocardia tuberculata</i>	Berbigão-grande, pata-de-mula.
	Todas as restantes espécies do género <i>Acanthocardia</i> . . .	Berbigão-de-bicos.
	<i>Cerastoderma</i> spp ⁽⁴⁾	—
	<i>Laevicardium crassum</i>	Berbigão-lustroso, bomboca.
Besugo	<i>Pagellus acarne</i>	—
Bica	<i>Pagellus bellottii</i>	Bica-buço.
	<i>Pagellus erythrinus</i>	—
Bica-do-cabo	<i>Pagellus natalensis</i>	—
Bicuda	Todas as espécies do género <i>Sphyaena</i>	Barracuda.
Biqueirão	Todas as espécies do género <i>Engraulis</i>	—
Biqueirão-do-lago	Todas as espécies do género <i>Osmerus</i>	Biqueirão-de-água-doce, peixe-de-cheiro.
Bodião	<i>Acantholabrus palloni</i>	Bodião-vidrão, truta-do-alto ⁽²⁾ .
	<i>Bodianus scrofa</i>	Bodião-dente-de-cão, peixe-cão, gaio, viola ⁽¹⁾ .
	<i>Centrolabrus exoletus</i>	—
	<i>Centrolabrus trutta</i>	Bodião-verde, maracoto ⁽¹⁾ , truta-verde ⁽²⁾ .
	<i>Labrus bergylta</i>	Bodião-reticulado, bodião-vermelho.
	<i>Labrus mixtus</i>	Peixe-rei-do-alto, bodião-canário.
	Todas as restantes espécies do género <i>Labrus</i>	—
	<i>Sparisoma cretense</i>	Papagaio-velho, veja, vejo, veja-parda.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Bodião	<i>Symphodus melops</i>	Bodião-vulgar, maragota.
	<i>Thalassoma pavo</i>	Bodião-verde, rainha ⁽¹⁾ .
Boga	<i>Boops boops</i>	Boga-do-mar.
	Todas as espécies do género <i>Chondrostoma</i>	—
Bolota	<i>Brosme brosme</i>	Zarbo.
Bonito	<i>Acanthocybium solandri</i>	Serra-da-índia, cavala-da-índia, uau ⁽¹⁾ , wahoo ⁽¹⁾ .
	<i>Euthynnus alleteratus</i>	Merma.
	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Atum, gaiado, raiado.
	<i>Sarda sarda</i>	Sarração, serração, serra.
	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Serra-espanhola.
	Todas as restantes espécies do género <i>Scomberomorus</i> ...	Serra.
Boqueirão	<i>Centracanthus cirrus</i>	—
Burrié	<i>Gibbula</i> spp ⁽⁴⁾	Caramujo.
	<i>Littorina littorea</i>	Borrelho, caracol-do-mar.
Buzano	<i>Lepas anatifera</i>	Buzão.
Buzina	<i>Charonia lampas</i>	Búzio ⁽¹⁾ ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Charonia</i>	Búzio ⁽²⁾ .
Búzio	<i>Bolinus brandaris</i>	Búzio-canilha, canilha.
	<i>Buccinum undatum</i>	Buzo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Buccinum</i>	—
	<i>Murex trunculus</i>	Buzaréu.
	Todas as restantes espécies do género <i>Murex</i>	—
	<i>Rapana venosa</i>	Búzio-japonês.
Caboz	<i>Gobius niger</i>	Caboz-negro, cardosa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Gobius</i>	Caboz-do-atlântico.
Cação	Todas as espécies do género <i>Galeorhinus</i>	Perna-de-moça.
	<i>Mustelus asterias</i>	Cação-pintado.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Cação	<i>Mustelus mustelus</i>	Cação-liso, caneja.
	Todas as restantes espécies do género <i>Mustelus</i>	—
Cachucho	<i>Dentex macrophthalmus</i>	—
	<i>Dentex maroccanus</i>	Cachucho-dentão.
	<i>Polysteganus coeruleopunctatus</i>	Cachucho-azul.
Calafate	<i>Umbrina cirrosa</i>	Calafate-de-riscas.
Camarão	<i>Aristaeomorpha foliacea</i>	Camarão-púrpura.
	<i>Aristeus antennatus</i>	Camarão-vermelho, camarão-carabineiro.
	Todas as restantes espécies do género <i>Aristeus</i>	(5)
	Todas as espécies do género <i>Chlorotocus</i>	
	<i>Crangon crangon</i>	Camarão-negro, camarão-mouro, camarão-do-rio.
	Todas as espécies do género <i>Haliporoides</i>	(5)
	Todas as espécies do género <i>Heterocarpus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Hymenopenaeus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Metapenaeus</i>	
	<i>Palaemon serratus</i>	Camarão-branco-legítimo, camarão-da-costa, camarão-de-espinho.
	Todas as restantes espécies do género <i>Palaemon</i>	(5)
	Todas as espécies do género <i>Pandalopsis</i>	
	Todas as espécies do género <i>Pandalus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Parapenaeopsis</i>	
	Todas as espécies do género <i>Parapenaeus</i> (6)	
	<i>Penaeus kerathurus</i>	Camarão-de-quarteira, gamba-manchada.
	Todas as restantes espécies do género <i>Penaeus</i>	(5)
	Todas as espécies do género <i>Pleoticus</i>	
	<i>Plesionika edwardsii</i>	Gamba-da-madeira (2).
	<i>Plesionika narval</i>	Camarão-da-madeira (2).
	<i>Plesionika williamsi</i>	Gamba-da-madeira (2).

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Camarão	Todas as restantes espécies do género <i>Plesionika</i>	(5)
	Todas as espécies do género <i>Solenocera</i>	
	Todas as espécies do género <i>Trachypenaeus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Xiphopenaeus</i>	
Camarinha	<i>Palaemonetes varians</i>	Camarilha.
Canário-do-mar	<i>Anthias anthias</i>	Andorinho, imperador (2).
Cangulo	Todas as espécies do género <i>Balistes</i>	Pampo-de-sines, peixe-porco.
Cantarilho	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	Cantarilho-legítimo, boca-negra, cantarilho-do-atlântico, cantaril.
	Todas as restantes espécies do género <i>Helicolenus</i>	—
	<i>Pontinus kuhlii</i>	Cantarilho-requeime, requeime, bagre (1), cântaro (1).
	<i>Sebastes</i> spp (4)	Cantarilho-do-norte, peixe-vermelho, red-fish.
Capaseca	<i>Ilisha africana</i>	—
Capelim	<i>Mallotus villosus</i>	—
Carabineiro	<i>Aristaeopsis edwardsiana</i>	Carabineiro-cardeal.
Caramujo-da-madeira	<i>Osilinus atratus</i>	Caramujo (2).
Caranguejo	Todas as espécies do género <i>Calappa</i>	Freirinha.
	<i>Carcinus maenas</i>	Caranguejo-mouro, caranguejo-verde.
	<i>Chaceon affinis</i>	Caranguejo-da-fundura, caranguejo-real (1).
	Todas as restantes espécies do género <i>Chaceon</i>	—
	<i>Dardanus callidus</i>	Caranguejo-eremita.
	Todas as espécies do género <i>Geryon</i>	Caranguejo-da-fundura.
	<i>Grapsus grapsus</i>	Caranguejo-da-casta, caranguejo-fidalgo.
	Todas as espécies do género <i>Lithodes</i>	Caranguejo-real.
	Todas as espécies do género <i>Paralithodes</i>	
	<i>Platyxanthus orbignyi</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Portunus</i>	Caranguejo-nadador.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Carapau	<i>Trachurus trachurus</i>	Chicharro.
Carapau-amarelo	<i>Caranx ronchus</i>	Charro-amarelo.
Carapau-do-mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	Charro.
Carapau-negrão	<i>Trachurus picturatus</i>	Chicharro-negrão, chicharro ⁽¹⁾ ⁽²⁾ , chicharro-do-alto ⁽¹⁾ .
Carpa	<i>Cyprinus carpio</i>	Sarmão.
	Todas as restantes espécies do género <i>Cyprinus</i>	—
Carta	Todas as espécies do género <i>Amoglossus</i>	—
	<i>Bothus podas</i>	Solha ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Bothus</i>	Linhaça.
	<i>Lepidorhombus bosci</i>	Areeiro-quatro-manchas, areeiro.
	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Areeiro.
	Todas as espécies do género <i>Paralichthys</i>	—
Castanheta	<i>Abudefduf luridus</i>	Castanheta-preta, castanheta-azul.
	Todas as espécies do género <i>Chromis</i>	Castanheta-amarela, castanheta-branca.
Castanhola	Todas as espécies do género <i>Glycymeris</i>	—
Cavaco	<i>Scyllarides latus</i>	—
Cavaco-do-índico	<i>Thenus orientalis</i>	—
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	—
Charroco	Todas as espécies do género <i>Halobatrachus</i>	—
Charuteiro	<i>Seriola dumerili</i>	Írio ⁽¹⁾ , lírio ⁽¹⁾ .
	<i>Seriola rivoliana</i>	
	Todas as restantes espécies do género <i>Seriola</i>	—
Cherne	<i>Polyprion americanus</i>	Cherne-legítimo, chernote.
	<i>Polyprion oxigeneios</i>	Cherne-da-nova-zelândia.
	Todas as restantes espécies do género <i>Polyprion</i>	—
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	Choco-vulgar.
	Todas as restantes espécies do género <i>Sepia</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Sepioida</i>	Chopo.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Choupa	<i>Spondyliosoma cantharus</i>	—
Cigarra-do-mar	<i>Scyllarus arctus</i>	Bruxa.
Congro-branco	<i>Cynoponticus ferox</i>	—
Conquilha	<i>Donax</i> spp ⁽⁴⁾	Cadelinha, condelipa.
Corcovado-do-golfo	<i>Selene setapinnis</i>	—
Corvina	<i>Argyrosomus hololepidotus</i>	Corvina-africana.
	<i>Argyrosomus regius</i>	Corvina-legítima.
	Todas as restantes espécies do género <i>Argyrosomus</i>	—
Corvina-de-água-doce	<i>Aplodinatus grunniens</i>	—
Corvina-negra	<i>Pogonias cromis</i>	—
Corvinata	<i>Cynoscion regalis</i>	Corvinata-real.
	Todas as restantes espécies do género <i>Cynoscion</i>	—
Craca	<i>Megabalanus azoricus</i>	—
Dentão	<i>Dentex angolensis</i>	Dentão-de-angola.
	Todas as restantes espécies do género <i>Dentex</i> ⁽⁷⁾	—
Dobradiça	<i>Oblada melanura</i>	Dobrada.
Dourada	<i>Sparus aurata</i>	—
Dourado	Todas as espécies do género <i>Coryphaena</i>	Doirado.
Enguia	<i>Anguilla anguilla</i>	Eiró, enguia-europeia.
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	—
Escamudo-do-alasca	<i>Theragra chalcogramma</i>	Paloco-do-pacífico.
Escolar	<i>Ruvettus pretiosus</i>	Chocolate, peixe-chocolate.
	Todas as espécies do género <i>Lepidocybium</i>	
Esgana-gata	Todas as espécies do género <i>Gasterosteus</i>	—
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Agulhão ⁽¹⁾ , peixe-agulha ⁽²⁾ .
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	—
Espadim	<i>Makaira indica</i>	Espadim-negro.
	<i>Makaira nigricans</i>	Espadim-azul-do-atlântico.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Espadim	Todas as restantes espécies do género <i>Makaira</i>	—
	<i>Tetrapturus albidus</i>	Espadim-branco-do-atlântico, peto ⁽²⁾ .
	<i>Tetrapturus belone</i>	Espadim-águia, espadim-do-mediterrâneo.
	<i>Tetrapturus pfluegeri</i>	Espadim-águia ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Tetrapturus</i>	—
Esturção	Todas as espécies do género <i>Acipenser</i>	—
Faneca	<i>Trisopterus luscus</i>	—
Faneca-da-noruega	<i>Trisopterus esmarkii</i>	—
Fanecão	<i>Trisopterus minutus</i>	—
Ferreira	<i>Lithognathus mormyrus</i>	—
Fura-vasos	<i>Heteropriacanthus cruentatus</i>	—
Galeota	Todas as espécies do género <i>Ammodytes</i>	—
Gamba	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Gamba-branca, gamba-legítima.
Garoupa	Todas as espécies do género <i>Cephalopholis</i>	—
	<i>Epinephelus aeneus</i>	Garoupa-legítima.
	Todas as restantes espécies do género <i>Epinephelus</i> ⁽⁸⁾ ...	—
	<i>Mycteroperca fusca</i>	Badejo ⁽¹⁾ .
	<i>Mycteroperca rubra</i>	Garoupa-chumbo, badejo ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Mycteroperca</i>	—
	<i>Variola louti</i>	Garoupa-papagaio.
Goraz	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Peixão, carapau ⁽¹⁾ .
Granadeiro	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Peixe-rato ⁽¹⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Coryphaenoides</i> ...	—
	Todas as espécies do género <i>Macrourus</i>	Lagartixa, peixe-prata.
Imperador	<i>Beryx decadactylus</i>	Alfonsinho-de-costa-larga, alfonsim-de-costa-larga.
	<i>Beryx splendens</i>	Imperador-de-costa-estreita, salongo, selongo, alfonsim, alfonsinho-de-costa-estreita, alfonsim-de-costa-estreita.
	Todas as restantes espécies do género <i>Beryx</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Judeu	<i>Auxis rochei</i>	—
	<i>Auxis thazard</i>	Judeu-liso, chapouto.
Judia	<i>Coris julis</i>	Peixe-rei ⁽¹⁾ ⁽²⁾ .
Juliana	<i>Pollachius pollachius</i>	Paloco.
Lagarto-da-costa	Todas as espécies do género <i>Synodus</i>	Peixe-lagarto.
Lagosta	<i>Jasus lalandii</i>	Lagosta-do-cabo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Jasus</i>	—
	<i>Palinurus elephas</i>	Lagosta-castanha, lagosta-vulgar.
	<i>Palinurus mauritanicus</i>	Lagosta-da-mauritânia, lagosta-rosa, lagosta-rósea.
	Todas as restantes espécies do género <i>Palinurus</i>	—
	<i>Panulirus argus</i>	Lagosta-das-caraíbas.
	<i>Panulirus regius</i>	Lagosta-verde.
	Todas as restantes espécies do género <i>Panulirus</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Puerulus</i>	—
Lagostim	<i>Nephrops norvegicus</i>	—
Lagostim-americano	<i>Cambarus affinis</i>	—
Lagostim-de-água-doce	<i>Procambarus clarkii</i>	Lagostim-vermelho-do-rio.
Lagostim-do-índico	<i>Nephrops andamanicus</i>	—
Laibeque	<i>Gaidropsarus guttatus</i>	Viúva ⁽¹⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Gaidropsarus</i>	—
Lambujinha	<i>Scrobicularia plana</i>	Lamejinha.
Lampreia	<i>Lampetra fluviatilis</i>	Lampreia-do-rio.
	<i>Petromyzon marinus</i>	Lampreia-marinha.
Lapa	<i>Patella candei</i>	Lapa-mansa, lapa-preta.
	<i>Patella ulyssiponensis</i>	Lapa-brava, lapa-branca.
	Todas as restantes espécies do género <i>Patella</i>	—
Lavagante	<i>Homarus americanus</i>	Lavagante-americano.
	<i>Homarus gammarus</i>	Lavagante-europeu.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Lavagante	Todas as restantes espécies do género <i>Homarus</i>	—
Leitão	Todas as espécies do género <i>Galeus</i>	Litão, alitão.
Língua	Todas as espécies do género <i>Cynoglossus</i>	Língua-de-cão.
	<i>Dicologlossa cuneata</i>	—
	<i>Synaptura cadenati</i>	Linguado-da-guiné, língua-de-vaca.
	Todas as restantes espécies do género <i>Synaptura</i>	Língua-de-vaca.
Linguado	<i>Solea lascaris</i>	Linguado-da-areia, macaca.
	<i>Solea solea</i>	Linguado-legítimo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Solea</i>	Linguado-do-rio, linguado-ferrugento.
Linguado-de-seis-olhos	<i>Dicologlossa hexophthalma</i>	Linguado-seis-moedas.
Lingue	<i>Molva dypterygia</i>	Donzela-azul, lingue-azul, maruca-azul.
	<i>Molva macrophthalma</i>	Donzela-da-pedra, lingue-da-pedra, pesca-da-dos-açores.
	<i>Molva molva</i>	Donzela.
	Todas as restantes espécies do género <i>Molva</i>	—
Lírio	<i>Lepturacanthus savala</i>	Lírio-do-índico.
	<i>Trichiurus lepturus</i>	Peixe-espada-lírio.
Líro-antártico	<i>Hyperoglyphe antarctica</i>	Pampo-antártico.
Líro-imperial	<i>Schedophilus ovalis</i>	Choupa ⁽¹⁾ , lírio ⁽²⁾ .
Longueirão	<i>Ensis</i> spp ⁽⁴⁾	Longueirão-direito, lingueirão-direito.
	<i>Pharus legumen</i>	Navalha.
	<i>Solen</i> spp ⁽⁴⁾	Lingueirão, canivete, faca.
Luciano	Todas as espécies do género <i>Aphareus</i>	—
	<i>Etelis carbunculus</i>	Luciano-rubi.
	Todas as restantes espécies do género <i>Etelis</i>	—
	<i>Lutjanus purpureus</i>	Luciano-vermelho.
	Todas as restantes espécies do género <i>Lutjanus</i>	Castanhola.
	Todas as espécies do género <i>Nemipterus</i>	—
	<i>Ocyurus chrysurus</i>	Luciano-cauda-amarela.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Lúcio	<i>Esox lucius</i>	—
Lula	Todas as espécies do género <i>Alloteuthis</i>	Lula-bicuda.
	<i>Loligo forbesi</i>	Lula-riscada.
	<i>Loligo gahi</i>	Lula-patagónica.
	<i>Loligo vulgaris</i>	Lula-vulgar, lula-legítima.
	Todas as restantes espécies do género <i>Loligo</i>	—
	<i>Uroteuthis singhalensis</i>	Lula-de-luz.
Marlonga	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Marlonga-negra.
	Todas as restantes espécies do género <i>Dissostichus</i>	—
Marreco	Todas as espécies do género <i>Chrysoblephus</i>	Pargo-marreco.
Maruca	<i>Genypterus blacoides</i>	Maruca-rosa, maruca-argentina.
	<i>Genypterus capensis</i>	Maruca-do-cabo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Genypterus</i>	Abadejo.
Mero	<i>Epinephelus marginatus</i>	Mero-legítimo, mero-negro, garoupa-do-brasil ⁽¹⁾ .
Mero-amarelo	<i>Epinephelus alexandrinus</i>	Garoupa-amarela, garoupa-badejo, nero-amarelo.
Mero-argentino	<i>Acanthistius brasilianus</i>	Serrano-argentino.
Mero-crioulo	<i>Epinephelus striatus</i>	—
Mexilhão	<i>Mytilus</i> spp ⁽⁴⁾	—
	<i>Perna canaliculus</i>	Mexilhão-da-nova-zelândia.
Mora	<i>Mora moro</i>	Melga, robaldo-branco, ribaldo, escamuda-branca ⁽¹⁾ .
Moreia	<i>Enchelycore anatina</i>	Moreia-víbora ⁽¹⁾ , víbora ⁽¹⁾ , moreia-serpente ⁽²⁾ .
	<i>Gymnothorax maderensis</i>	Moreão, moreão-de-natura ⁽²⁾ .
	<i>Gymnothorax polygonius</i>	Moreia-pintada-de-natura ⁽²⁾ .
	<i>Gymnothorax unicolor</i>	Moreão, moreão-castanho.
	<i>Gymnothorax vicinus</i>	Moreão-amarelo ⁽²⁾ .
	<i>Muraena helena</i>	Moreia-pintada, moreia-amarela, moreia-preta ⁽¹⁾ ⁽²⁾ .
Moura	<i>Pachygrapsus marmoratus</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Navalheira	<i>Callinectes sapidus</i>	Navalheira-azul, caranguejo-azul, caranguejo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Callinectes</i>	Caranguejo.
	Todas as espécies do género <i>Liocarcinus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Macropipus</i>	
	Todas as espécies do género <i>Necora</i>	
Olhudo	<i>Epigonus telescopus</i>	Escamuda, jordão, chino, cardinal, salmone-da-fundura, robaldo-preto, salmone-do-fundo, escamuda-preta ⁽¹⁾ .
Olhudo-dentinho	<i>Synagrops bellus</i>	Dentinho.
Ostra	<i>Crassostrea</i> spp ⁽⁴⁾	Ostra-portuguesa, ostra-gigante.
	<i>Ostrea</i> spp ⁽⁴⁾	Ostra-plana, ostra-redonda.
Ouriço-do-mar	<i>Paracentrotus lividus</i>	—
Palma	Todas as espécies do género <i>Psettodes</i>	—
Palombeta	<i>Lichia amia</i>	—
Palometa	<i>Orcynopsis unicolor</i>	Bonito-dente-de-cão.
Pampo	<i>Stromateus fiatola</i>	Ranhoso.
	Todas as restantes espécies do género <i>Stromateus</i>	Veja.
Pargo	Todas as espécies do género <i>Argyrops</i>	—
	<i>Cheimerius nufar</i>	—
	<i>Dentex dentex</i>	Capatão-legítimo, pargo-capatão.
	<i>Dentex gibbosus</i>	Pargo-capelo, pargo-de-bandeira, pargo-brasileiro.
	<i>Pagrus auriga</i>	Pargo-sêmola, sêmea, pargo-de-riscas.
	<i>Pagrus caeruleostictus</i>	Pargo-ruço.
	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo-legítimo, parguete.
	Todas as restantes espécies do género <i>Pagrus</i>	—
Pargo-branco	Todas as espécies do género <i>Pristimoides</i>	—
Pargo-mulato	<i>Plectorhinchus mediterraneus</i>	Pombo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Plectorhinchus</i>	—
Pata-roxa	<i>Scyliorhinus stellaris</i>	Pata-roxa-denisa.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Pata-roxa	Todas as restantes espécies do género <i>Scyliorhinus</i>	—
Pé-de-burricco	<i>Venus casina</i>	—
Pé-de-burrinho	<i>Chamelea gallina</i>	—
Pé-de-burro	<i>Venus verrucosa</i>	—
Peixe-agulha	<i>Belone belone</i>	Agulha, agulhinha.
Peixe-aranha	<i>Trachinus draco</i>	Peixe-aranha-maior.
	Todas as restantes espécies do género <i>Trachinus</i>	—
Peixe-cabeçudo	Todas as espécies do género <i>Uranoscopus</i>	Cabeçudo.
Peixe-coelho	<i>Promethichthys prometheus</i>	—
Peixe-cravo	<i>Lampris guttatus</i>	—
Peixe-espada	<i>Lepidopus caudatus</i>	Peixe-espada-branco.
Peixe-espada-preto	<i>Aphanopus carbo</i>	Espada.
Peixe-galo	<i>Cyttus traversi</i>	—
	<i>Pseudocyttus maculatus</i>	Galo-da-nova-zelândia.
	<i>Zenopsis conchifer</i>	Galo-branco.
	<i>Zeus faber</i>	Galo-negro, peixe-são-pedro.
Peixe-gato-riscado	<i>Pangasius hypophthalmus</i>	—
Peixe-gelo	Todas as espécies do género <i>Champscephalus</i>	—
Peixe-lapa	<i>Cyclopterus lumpus</i>	Lumpo.
Peixe-lobo	<i>Anarhichas lupus</i>	Peixe-lobo-riscado.
	<i>Anarhichas minor</i>	Gata, peixe-lobo-malhado.
	Todas as restantes espécies do género <i>Anarhichas</i>	—
Peixe-piloto	<i>Naucrates ductor</i>	Romeiro.
Peixe-rei	<i>Atherina presbyter</i>	Ligueirão, guelro (²).
	Todas as restantes espécies do género <i>Atherina</i>	—
	<i>Menidia menidia</i>	Peixe-rei-verde.
Peixe-relógio	<i>Hoplostethus atlanticus</i>	Arregalado, olho-de-vidro-laranja.
	<i>Hoplostethus mediterraneus</i>	Olho-de-vidro.
Perca	<i>Lepomis gibbosus</i>	Perca-sol.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Perca	<i>Perca fluviatilis</i>	Perca-do-rio.
Perca-do-nilo	<i>Lates niloticus</i>	—
Perceve	<i>Mitella pollicipes</i>	Percebe.
	Todas as espécies do género <i>Pollicipes</i>	
Pescada	Todas as espécies do género <i>Macruronus</i>	Pescada-de-cauda-azul.
	<i>Merluccius australis</i>	Pescada-do-chile, pescada-da-nova-zelândia.
	<i>Merluccius bilinearis</i>	Pescada-prateada.
	<i>Merluccius capensis</i>	Pescada-da-áfrica-do-sul, pescada-do-cabo.
	<i>Merluccius hubbsi</i>	Pescada-da-argentina.
	<i>Merluccius merluccius</i>	Marmota-branca, pescada-branca.
	<i>Merluccius paradoxus</i>	Pescada-da-namíbia, pescada-do-cabo.
	<i>Merluccius polli</i>	Pescada-de-angola.
	<i>Merluccius productus</i>	Pescada-do-pacífico.
	<i>Merluccius senegalensis</i>	Marmota-negra, pescada-negra.
	Todas as restantes espécies do género <i>Merluccius</i>	—
Pimpão	<i>Carassius auratus</i>	—
Pimpim	<i>Capros aper</i>	Mini-saia, tem-te-em-pé.
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Polvo-vulgar.
	Todas as restantes espécies do género <i>Octopus</i>	—
Polvo-braço-curto	<i>Ocythoe tuberculata</i>	—
Polvo-cabeçudo	<i>Eledone cirrhosa</i>	—
Polvo-de-cheiro	<i>Eledone moschata</i>	—
Pota	Todas as espécies do género <i>Berryteuthis</i>	Potra.
	<i>Dosidicus gigas</i>	Potra, pota-gigante, potra-gigante.
	Todas as espécies do género <i>Illex</i>	Potra.
	<i>Martialia hyadesi</i>	Pota-do-antártico.
	<i>Nototodarus sloani</i>	Pota-da-nova-zelândia.
	Todas as restantes espécies do género <i>Nototodarus</i>	Potra.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Pota	<i>Sthenoteuthis pteropus</i>	Pota-limão, potra.
	<i>Ommastrephes bartramii</i>	Pota-saltadora, pota-de-orelhas.
	<i>Todarodes sagittatus</i>	Potra, catucho.
	Todas as restantes espécies do género <i>Todarodes</i>	Potra.
	<i>Todaropsis eblanae</i>	Pota-costeira.
	<i>Watasenia scintillans</i>	Pota-pirilampo, pota-cintilante.
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	—
Preguiçosa-branca	Todas as espécies do género <i>Kyphosus</i>	Patruça, preguiçosa.
Rabeta	<i>Micropogonias furnieri</i>	Rabeta-marisqueira, corvina-amarela.
	<i>Micropogonias undulatus</i>	Rabeta-brasileira, corvina-brasileira.
	Todas as restantes espécies do género <i>Micropogonias</i>	—
	<i>Protonibea diacanthus</i>	Corvina-pintada, corvina-prata.
Rabeta-africana	<i>Pteroscion peli</i>	—
Raia	<i>Raja circularis</i>	Raia-de-são-pedro.
	<i>Raja clavata</i>	Raia-lenga.
	Todas as restantes espécies do género <i>Raja</i>	—
Rainha	<i>Otolithes ruber</i>	Rainha-dentada.
	<i>Pseudotolithus typus</i>	Rainha-branca.
	Todas as restantes espécies do género <i>Pseudotolithus</i>	—
Rascasso	<i>Scorpaena scrofa</i>	Rascasso-vermelho, rocaz, peixe-carneiro.
	Todas as restantes espécies do género <i>Scorpaena</i>	—
Ratão	Todas as espécies do género <i>Myliobates</i>	—
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Robalo-legítimo, robaleta.
Robalo-baila	<i>Dicentrarchus punctatus</i>	Baila.
Robalo-muge	<i>Morone saxatilis</i>	—
Rodvalho	<i>Scophthalmus rhombus</i>	—
Roncador	<i>Brachydeuterus auritus</i>	Colo-colo.
	<i>Diagramma pictum</i>	—
	<i>Parapristipoma octolineatum</i>	Riscado, roncador-riscado.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Roncador	<i>Pomadasys incisus</i>	Roncador-bravura.
	<i>Pomadasys jubelini</i>	Roncador-de-pintas.
	Todas as restantes espécies do género <i>Pomadasys</i>	Burro.
Ronquinha	Todas as espécies do género <i>Gymnocranius</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Lethrinus</i>	Passarinho.
	<i>Wattsia mossambica</i>	Ronquinha-de-olho-grande.
Ruivo	Todas as espécies do género <i>Aspitrigla</i>	Cabra.
	<i>Chelidonichthys cuculus</i>	Cabra, cabra-vermelha, cabrinha.
	Todas as espécies do género <i>Chelidonichthys</i>	Cabra.
	Todas as espécies do género <i>Eutrigla</i>	
	<i>Trigla lucerna</i>	Cabra-cabaço, cabra.
	Todas as restantes espécies do género <i>Trigla</i>	Cabra.
Safia	<i>Diplodus vulgaris</i>	Mucharra, seifia.
Safio	<i>Conger conger</i>	Congro, urtiga (¹).
Salema	<i>Sarpa salpa</i>	—
Salmão	<i>Hucho hucho</i>	Salmão-do-danúbio.
	<i>Oncorhynchus gorbusha</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-rosa, salmão-rosado.
	<i>Oncorhynchus keta</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-cão.
	<i>Oncorhynchus kisutch</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-prateado.
	<i>Oncorhynchus masou</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-japonês.
	<i>Oncorhynchus nerka</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-vermelho.
	<i>Oncorhynchus tshawytscha</i>	Salmão-do-pacífico, salmão-real.
	<i>Salmo salar</i>	Salmão-do-atlântico.
Salmonete	<i>Mullus surmuletus</i>	Salmonete-legítimo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Mullus</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Pseudupeneus</i>	—
Salmonete-do-alto	<i>Polymixia nobilis</i>	—
Salmonete-do-índico	<i>Parupeneus indicus</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Santola	<i>Maja capensis</i>	—
	<i>Maja squinado</i>	—
	<i>Paromola cuvieri</i>	—
Sapateira	Todas as espécies do género <i>Cancer</i>	—
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	—
Sardinela	<i>Sardinella maderensis</i>	Arenque ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Sardinella</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Sardinops</i>	—
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	—
Sargo	Todas as espécies do género <i>Acanthopagrus</i>	Sargo-dourado.
	<i>Diplodus annularis</i>	Sargo-alcorraz, alcorraz.
	<i>Diplodus cervinus</i>	Sargo-veado, sargo-verde.
	<i>Diplodus puntazzo</i>	Sargo-bicudo.
	<i>Diplodus sargus</i>	Sargo-legítimo, sarguete, palmeiro.
	Todas as restantes espécies do género <i>Diplodus</i> ⁽⁹⁾	—
	<i>Rhabdosargus globiceps</i>	Sargo-austral.
	Todas as restantes espécies do género <i>Rhabdosargus</i>	—
Sável	<i>Alosa alosa</i>	—
Sável-americano	<i>Alosa sapidissima</i>	—
Savelha	<i>Alosa fallax</i>	—
Senuca	Todas as espécies do género <i>Thyrsites</i>	—
Sereia	<i>Trachinotus ovatus</i>	Sereia-camochilo, prombeta, pombeta, facaio, cabra ⁽¹⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Trachinotus</i>	—
Seriolela	Todas as espécies do género <i>Seriolella</i>	—
Serrano	<i>Serranus atricauda</i>	Ganoupa, garoupa ⁽¹⁾ ⁽²⁾ .
	<i>Serranus cabrilla</i>	Garoupa-do-alto ⁽¹⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Serranus</i>	Serrão.
Solha	<i>Eopsetta jordani</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Solha	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	Solha-americana.
	<i>Limanda aspera</i>	Limanda-do-pacífico, limanda-japonesa.
	<i>Limanda ferruginea</i>	Solha-do-mar-do-norte, solha-pinta-amarela, limanda.
	<i>Limanda limanda</i>	Solha-escura-do-mar-do-norte, limanda.
	Todas as restantes espécies do género <i>Limanda</i>	Limanda.
	<i>Microstomus kitt</i>	Solha-limão.
	<i>Microstomus pacificus</i>	Solha-limão-do-pacífico.
	Todas as restantes espécies do género <i>Microstomus</i>	—
	<i>Pelotretis flavilatus</i>	Linguado-da-nova-zelândia.
	<i>Peltorhamphus novaezeelandiae</i>	
	<i>Platichthys flesus</i>	Solha-da-pedra.
	<i>Pleuronectes platessa</i>	Solha-legítima, solha-avessa.
	<i>Pleuronectes vetulus</i>	Solha-inglesa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Pleuronectes</i>	—
	<i>Pseudopleuronectes americanus</i>	Solha-de-inverno.
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	—
Surubim-pintado	<i>Pseudoplatystoma coruscans</i>	Pintado.
Tainha	<i>Chelon labrosus</i>	Muja, liça, muge.
	Todas as restantes espécies do género <i>Chelon</i>	Muge.
	<i>Liza aurata</i>	Garrento, tainha-garrento, muge.
	<i>Liza ramada</i>	Fataça, muge.
	Todas as restantes espécies do género <i>Liza</i>	Muge.
	<i>Mugil cephalus</i>	Tainha-olhalvo, olhalvo, muge.
	Todas as restantes espécies do género <i>Mugil</i>	Muge.
Tamboril	<i>Lophius budegassa</i>	Tamboril-preto.
	<i>Lophius piscatorius</i>	Panadeira.
	Todas as restantes espécies do género <i>Lophius</i>	—
Tenca	<i>Tinca tinca</i>	Tinca.

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Tilapia	Todas as espécies do género <i>Oreochromis</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Sarotherodon</i>	—
	Todas as espécies do género <i>Tilapia</i>	—
Tirone	<i>Cubiceps gracilis</i>	—
Tomecode	Todas as espécies do género <i>Microgadus</i>	—
Tremelga	Todas as espécies do género <i>Torpedo</i>	Tramelga.
Trombeiro	Todas as espécies do género <i>Spicara</i>	—
Trombeteiro	<i>Macrorhamphosus scolopax</i>	Apara-lápis.
Truta	<i>Oncorhynchus aguabonita</i>	Truta-dourada, truta-salmonada.
	<i>Oncorhynchus apache</i>	Truta-salmonada.
	<i>Oncorhynchus chrysogaster</i>	
	<i>Oncorhynchus clarki</i>	
	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Truta-arco-íris, truta-salmonada.
	<i>Salmo trutta</i>	Truta-marisca, truta-comum.
	<i>Salvelinus fontinalis</i>	Truta-das-fontes, truta-da-nascente.
Tubarão	<i>Alopias superciliosus</i>	Tubarão-raposo, tubarão-raposo-olhudo, peixe-rato ⁽²⁾ .
	<i>Alopias vulpinus</i>	Tubarão-raposo, zorro, peixe-rato ⁽²⁾ .
	Todas as restantes espécies do género <i>Alopias</i>	Peixe-rato.
	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Tubarão-luzidio.
	<i>Carcharhinus limbatus</i>	Tubarão-de-pontas-pretas.
	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Tubarão-de-pontas-brancas.
	<i>Carcharhinus obscurus</i>	Tubarão-faqueta.
	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Tubarão-corre-costa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Carcharhinus</i>	Tubarão-marracho.
	<i>Carcharodon carcharias</i>	Tubarão-de-são-tomé, tubarão-branco.
	<i>Centrophorus granulosus</i>	Barroso, xara-branca.
	<i>Centrophorus lusitanicus</i>	Tubarão-lusitano.
	<i>Centrophorus squamosus</i>	Lixa, xara ⁽¹⁾ , xara-branca ⁽²⁾ .

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Tubarão	<i>Centroscyrnus coelolepis</i>	Carocho, xara-preta.
	<i>Centroscyrnus crepidater</i>	Sapata-preta.
	<i>Centroscyrnus cryptacanthus</i>	Xara-preta-de-natura ⁽¹⁾ .
	<i>Cetorhinus maximus</i>	Tubarão-frade.
	<i>Dalatias licha</i>	Gata, gata-lixia.
	<i>Deania calcea</i>	Sapata-branca, sapata, forreta.
	<i>Deania profundorum</i>	Sapata ⁽¹⁾ .
	<i>Echinorhinus brucus</i>	Tubarão-prego.
	Todas as espécies do género <i>Etmopterus</i>	Lixinha-da-fundura.
	<i>Galeocерdo cuvier</i>	Tubarão-tigre.
	<i>Heptranchias perlo</i>	Bico-doce, alfafar-bravo.
	<i>Hexanchus griseus</i>	Tubarão-alfafar, alfafar.
	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Tubarão-anequim, rinquim, anequim, marracho ⁽²⁾ .
	<i>Lamna nasus</i>	Tubarão-sardo, marracho.
	<i>Oxynotus centrina</i>	Porco, porco-marinho, tambor.
	<i>Prionace glauca</i>	Tintureira, quelha, guelha, tubarão-azul.
	<i>Somniosus microcephalus</i>	Tubarão-da-gronelândia.
	<i>Sphyrna zygaena</i>	Cornuda, tubarão-martelo.
	Todas as restantes espécies do género <i>Sphyrna</i>	Tubarão-martelo.
	<i>Squalus acanthias</i>	Galhudo, galhudo-malhado.
Uge	<i>Dasyatis centroura</i>	Uge-de-cardas.
	<i>Dasyatis pastinaca</i>	Ratão ⁽¹⁾ ⁽²⁾ .
	<i>Gymnura altavela</i>	Breamanta, uge-manta.
Unha	<i>Achanturus monroviae</i>	Peixe-cirurgião.
Veleiro	<i>Istiophorus albicans</i>	Veleiro-do-atlântico.
	Todas as restantes espécies do género <i>Istiophorus</i>	—
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	Pichelim
	Todas as restantes espécies do género <i>Micromesistius</i>	—

Denominação comercial	Nome científico	Outras denominações comerciais autorizadas
Vermelhão	<i>Petrus rupestris</i>	—
Vieira	<i>Aequipecten opercularis</i>	Leque.
	<i>Chlamys</i> spp ⁽⁴⁾	
	Todas as espécies do género <i>Pecten</i>	—
Viola	Todas as espécies do género <i>Rhinobatus</i>	—
Xaputa	<i>Brama brama</i>	Freira, chaputa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Brama</i>	—
Xaputa-argentina	<i>Parona sygnata</i>	—
Xaréu	<i>Caranx crysos</i>	Xaréu-azul, lírio-de-serra, írio-de-serra.
	<i>Caranx hippos</i>	Xaréu-macoa.
	Todas as restantes espécies do género <i>Caranx</i>	—
	<i>Pseudocaranx dentex</i>	Encharéu, xaréu-bicudo.

⁽¹⁾ Denominação comercial autorizada apenas na Região Autónoma dos Açores.

⁽²⁾ Denominação comercial autorizada apenas na Região Autónoma da Madeira.

⁽³⁾ Com excepção das espécies *Alosa alosa* (sável), *Alosa fallax* (savelha) e *Alosa sapidissima* (sável-americano).

⁽⁴⁾ Utiliza-se o nome científico do género por ser difícil a identificação das respectivas espécies. Aplicável para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 134/2002, de 14 de Maio, com a nova redacção dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 243/2003, de 7 de Outubro.

⁽⁵⁾ Para estas espécies podem ser acrescentadas designações de carácter comercial desde que diferentes das «outras denominações comerciais autorizadas» adoptadas para as restantes espécies de camarão referidas neste quadro.

⁽⁶⁾ Com excepção da espécie *Parapenaeus longirostris* (gamba-branca, gamba-legítima).

⁽⁷⁾ Com excepção das espécies *Dentex macrophthalmus* (cachucho), *Dentex maroccanus* (cachucho), *Dentex dentex* (pargo) e *Dentex gibbosus* (pargo).

⁽⁸⁾ Com excepção das espécies *Epinephelus marginatus* (mero, mero-legítimo, mero-negro), *Epinephelus alexandrinus* (mero-amarelo, garoupa-amarela, garoupa-badejo, nero-amarelo) e *Epinephelus striatus* (mero-crioulo).

⁽⁹⁾ Com excepção da espécie *Diplodus vulgaris* (safia, mucharra, seiffa).

ANEXO II

Denominações comerciais autorizadas apenas na Região Autónoma dos Açores

Denominação comercial	Nome científico
Agulhão	<i>Xiphias gladius</i> .
Badejo	<i>Mycteroperca fusca</i> .
Bagre, cântaro	<i>Pontinus kuhlii</i> .
Búzio	<i>Charonia lampas</i> .
Cabra	<i>Trachinotus ovatus</i> .
Caranguejo-real	<i>Chaceon affinis</i> .
Carapau	<i>Pagellus bogaraveo</i> .
Chicharro, chicharro-do-alto ...	<i>Trachurus picturatus</i> .
Choupa	<i>Schedophilus ovalis</i> .

Denominação comercial	Nome científico
Escamuda-branca	<i>Mora moro</i> .
Escamuda-preta	<i>Epigonus telescopus</i> .
Folião	<i>Apogon imberbis</i> .
Garoupa	<i>Serranus atricauda</i> .
Garoupa-do-alto	<i>Serranus cabrilla</i> .
Garoupa-do-brasil	<i>Epinephelus marginatus</i> .
Írio, lírio	<i>Seriola dumerili</i> .
	<i>Seriola rivoliana</i> .
Juliana	<i>Phycis blennoides</i> .
Maracoto	<i>Centrolabrus trutta</i> .
Moreia-preta	<i>Muraena helena</i> .

Denominação comercial	Nome científico
Moreia-víbora, víbora	<i>Enchelycore anatina</i> .
Peixe-rato	<i>Coryphaenoides rupestris</i> .
Peixe-rei	<i>Coris julis</i> .
Rainha	<i>Thalassoma pavo</i> .
Ratão	<i>Dasyatis pastinaca</i> .
Sapata	<i>Deania profundorum</i> .
Uau, wahoo	<i>Acanthocybium solandri</i> .
Urtiga	<i>Conger conger</i> .
Viola	<i>Bodianus scrofa</i> .
Viúva	<i>Gaidropsarus guttatus</i> .
Xara	<i>Centrophorus squamosus</i> .
Xara-preta-de-natura	<i>Centroscymnus cryptacanthus</i> .

**Denominações comerciais autorizadas apenas
na Região Autónoma da Madeira**

Denominação comercial	Nome científico
Arenque	<i>Sardinella maderensis</i> .
Badejo	<i>Myxeroperca rubra</i> .
Búzio	Todas as espécies do género <i>Charonia</i> .
Camarão-da-madeira	<i>Plesionika narval</i> .
Caramujo	<i>Osilinus atratus</i> .
Chicharro	<i>Trachurus picturatus</i> .
Espadim-água	<i>Tetrapturus pfluegeri</i> .
Gamba-da-madeira	<i>Plesionika edwardsii</i> . <i>Plesionika williamsi</i> .
Garoupa	<i>Serranus atricauda</i> .
Guelro	<i>Atherina presbyter</i> .
Imperador	<i>Anthias anthias</i> .
Linguado	<i>Microchirus ocelatus</i> .
Lírio	<i>Schedophilus ovalis</i> .

Denominação comercial	Nome científico
Marracho	<i>Isurus oxyrinchus</i> .
Moreão-amarelo	<i>Gymnothorax vicinus</i> .
Moreão-de-natura	<i>Gymnothorax maderensis</i> .
Moreia-pintada-de-natura	<i>Gymnothorax polygonius</i> .
Moreia-preta	<i>Muraena helena</i> .
Moreia-serpente	<i>Enchelycore anatina</i> .
Peixe-agulha	<i>Xiphias gladius</i> .
Peixe-rato	<i>Alopias superciliosus</i> .
	<i>Alopias vulpinus</i> .
Peixe-rei	<i>Coris julis</i> .
Peto	<i>Tetrapturus albidus</i> .
Ratão	<i>Dasyatis pastinaca</i> .
Solha	<i>Bothus podas</i> .
Truta-do-alto	<i>Acantholabrus palloni</i> .
Truta-verde	<i>Centrolabrus trutta</i> .
Xara-branca	<i>Centrophorus squamosus</i> .

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 17 de Maio de 2005. — O Secretário-Geral,
José M. Sousa Rego.

**MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS
E DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO**

Portaria n.º 510/2005

de 9 de Junho

De harmonia com a política fiscal do Governo, as taxas do imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP) são actualizadas em função da taxa de inflação esperada para o próximo ano económico, por forma a manter o seu real valor.

Assim, no quadro do disposto no n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro, que determina o modo de fixação dos valores das taxas unitárias do imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos aplicáveis no continente às gasolinas, aos gasóleos, aos petróleos e aos fuelóleos, procede-se à actualização das taxas unitárias do ISP dos produtos referidos, bem como dos produtos petrolíferos e energéticos que normalmente têm função lubrificante e do gasóleo de aque-

cimento, mantendo-se em vigor o adicional às taxas do ISP incidentes sobre a gasolina e os gasóleos colorido e marcado e rodoviário, conforme o estatuído nos n.ºs 5 e 6 do mesmo artigo.

Nestes termos:

Manda o Governo, pelos Ministros de Estado e das Finanças e da Economia e da Inovação, em cumprimento do estabelecido nos n.ºs 1, 2, 5 e 6 do artigo 34.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro, e no n.º 8 do artigo 73.º do Código dos Impostos Especiais de Consumo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 566/99, de 22 de Dezembro, o seguinte:

1.º A taxa do imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP) aplicável à gasolina com teor de chumbo igual ou inferior a 0,013 g por litro, classificada pelos códigos NC 2710 11 41 a 2710 11 49, é igual a € 532,95 por 1000 l.

2.º A taxa do ISP aplicável à gasolina com teor de chumbo superior a 0,013 g por litro, classificada pelos códigos NC 2710 11 51 a 2710 11 59, é igual a € 563,98 por 1000 l.

3.º A taxa do ISP aplicável ao petróleo, classificado pelos códigos NC 2710 19 21 a 2710 19 25, é igual a € 308,04 por 1000 l.

4.º A taxa do ISP aplicável ao petróleo colorido e marcado, classificado pelo código NC 2710 19 25, é igual a € 110,64 por 1000 l.

5.º A taxa do ISP aplicável ao gasóleo, classificado pelos códigos NC 2710 19 41 a 2710 19 49, é igual a € 314,41 por 1000 l.

6.º A taxa do ISP aplicável ao gasóleo de aquecimento, classificado pelo código NC 2710 19 45, é igual a € 91,44 por 1000 l.

7.º A taxa do ISP aplicável ao gasóleo colorido e marcado, classificado pelos códigos NC 2710 19 41 a 2710 19 49, é igual a € 77,51 por 1000 l.

8.º A taxa do ISP aplicável ao fuelóleo com teor de enxofre inferior ou igual a 1 %, classificado pelo código NC 2710 19 61, é igual a € 15,30 por 1000 kg.

9.º A taxa do ISP aplicável ao fuelóleo com teor de enxofre superior a 1 %, classificado pelos códigos NC 2710 19 63 a 2710 19 69, é igual a € 29,25 por 1000 kg.

10.º A taxa do ISP aplicável aos produtos petrolíferos e energéticos classificados pelos códigos NC 2710 19 83 a 2710 19 93 é igual a € 4,78 por 1000 kg.

11.º A taxa do ISP aplicável aos produtos petrolíferos e energéticos classificados pelos códigos NC 2710 19 81, 2710 19 99, 3811 21 00 e 3811 29 00 é igual a € 21,28 por 1000 kg.

12.º São revogadas as Portarias n.ºs 93/2004, de 23 de Janeiro, e 149-A/2004, de 12 de Fevereiro.

13.º A presente portaria produz efeitos a partir de 10 de Junho de 2005.

Em 31 de Maio de 2005.

O Ministro de Estado e das Finanças, *Luís Manuel Moreira de Campos e Cunha*. — O Ministro da Economia e da Inovação, *Manuel António Gomes de Almeida de Pinho*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Portaria n.º 511/2005

de 9 de Junho

O Decreto-Lei n.º 275-A/2000, de 9 de Novembro, que aprovou a Lei Orgânica da Polícia Judiciária, prevê no seu artigo 93.º que o pessoal dirigente e os funcionários deste organismo têm direito a um seguro de acidentes de serviço, a regulamentar por portaria do Ministro da Justiça.

Reconhecendo-se a desactualização do limite máximo fixado pela Portaria n.º 196/2002, de 5 de Março, procede-se, desta forma, à sua revisão.

Assim:

Ao abrigo do disposto no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 275-A/2000, de 9 de Novembro:

Manda o Governo, pelo Ministro da Justiça, que o n.º 4.º da Portaria n.º 196/2002, de 5 de Março, passe a ter a seguinte redacção:

«4.º O valor da indemnização por morte ou incapacidade permanente tem como limite máximo, por pessoa segura, o correspondente a 250 vezes o salário mínimo nacional na modalidade mais elevada.»

O Ministro da Justiça, *Alberto Bernardes Costa*, em 19 de Maio de 2005.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Portaria n.º 512/2005

de 9 de Junho

Pela Portaria n.º 604/92, de 29 de Junho, alterada pelas Portarias n.ºs 628/97 e 838/99, respectivamente de 8 de Agosto e de 29 de Setembro, foi concessionada ao Clube Amadores de Caça da Freguesia de Assentiz a zona de caça associativa de Assentiz (processo n.º 937-DGRF), situada no município de Torres Novas, com a área de 3310 ha e não 2928,6867 ha, como por lapso é referido na Portaria n.º 838/99, de 29 de Setembro, válida até 29 de Junho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, no artigo 33.º e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

1.º Pela presente portaria é renovada, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa de Assentiz (processo n.º 937-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sitos nas freguesias de Assentiz e Paços, município de Torres Novas, com a área de

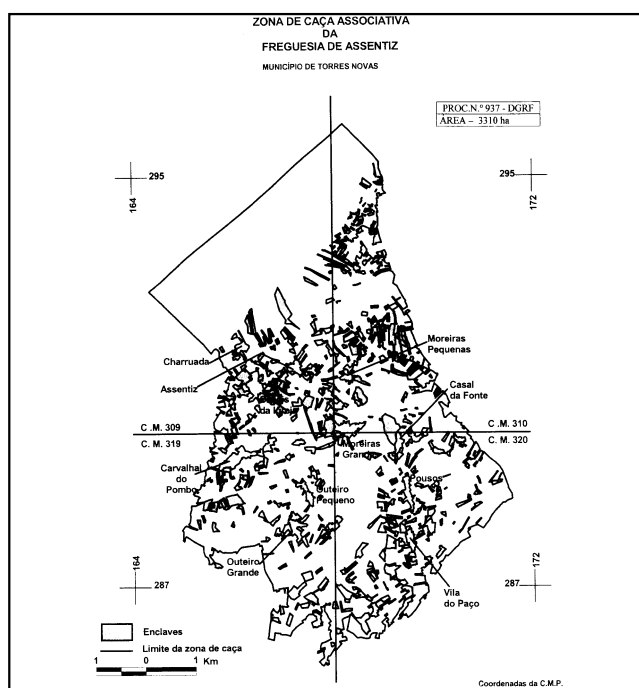
3310 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante.

2.º Esta renovação é condicionada à apresentação de comprovativo da habilitação da entidade requerente para gerir zonas de caça associativas no prazo de seis meses a contar da data de publicação da presente portaria.

3.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 30 de Junho de 2004.

4.º É revogada a Portaria n.º 757/2004, de 30 de Junho.

Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, em 19 de Maio de 2005.



Portaria n.º 513/2005

de 9 de Junho

Pela Portaria n.º 722-M/92, de 15 de Julho, alterada pelas Portarias n.ºs 1005/95 e 1128/97, respectivamente de 19 de Agosto e de 6 de Novembro, foi concessionada à Associação de Caçadores da Freguesia de Ramalhal e Campelos a zona de caça associativa de Ramalhal e Campelos (zona 1) (processo n.º 1036-DGRF), situada no município de Torres Vedras, com a área de 1038 ha, e não 1007,8343 ha, como por lapso é referido na Portaria n.º 1128/97, de 6 de Novembro, válida até 15 de Julho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

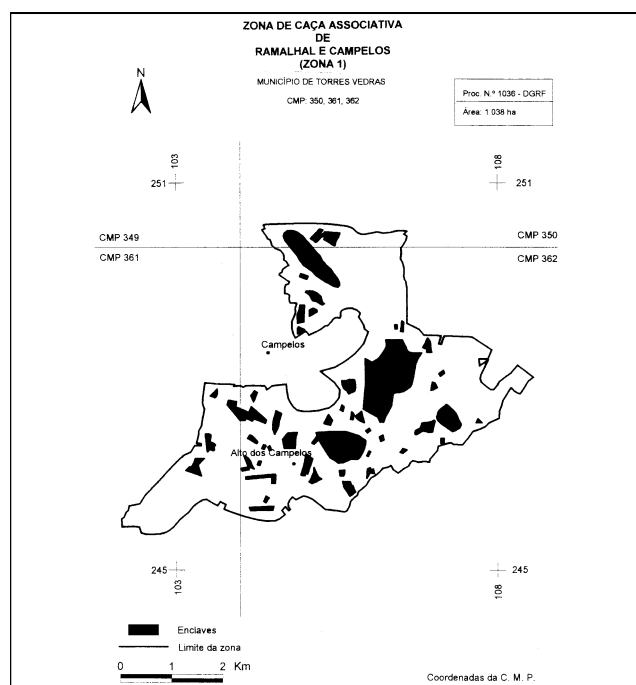
1.º Pela presente portaria é renovada, por um período de 11 anos, a concessão da zona de caça associativa

de Ramalhal e Campelos (zona 1) (processo n.º 1036-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos nas freguesias de Ramalhal e Campelos, municípios de Torres Vedras, com a área de 1038 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante.

2.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 16 de Julho de 2004.

3.º É revogada a Portaria n.º 1004/2004, de 9 de Agosto.

Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, em 19 de Maio de 2005.



Portaria n.º 514/2005

de 9 de Junho

Pela Portaria n.º 587/92, de 27 de Junho, alterada pela Portaria n.º 163/2000, de 18 de Março, foi concessionada ao Clube de Caça e Pesca de Vaqueiros a zona de caça associativa de Vaqueiros (processo n.º 903-DGRF), situada no município de Santarém, válida até 27 de Junho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

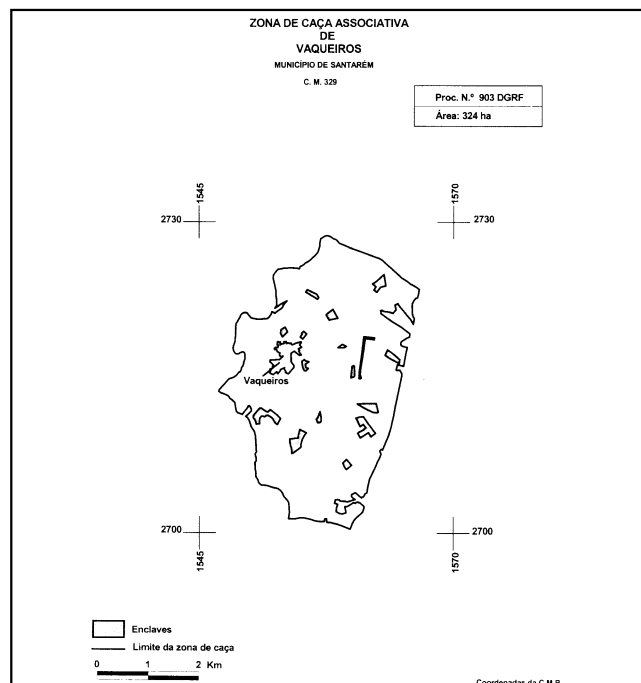
1.º Pela presente portaria é renovada, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa de Vaqueiros (processo n.º 903-DGRF), abrangendo

vários prédios rústicos sitos na freguesia de Vaqueiros, município de Santarém, com a área de 324 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante e que exprime uma redução de área concessionada de 26,7660 ha.

2.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 28 de Junho de 2004.

3.º É revogada a Portaria n.º 779/2004, de 5 de Julho.

Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, em 19 de Maio de 2005.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Portaria n.º 515/2005

de 9 de Junho

Manda o Governo, pelo Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, ao abrigo das disposições do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 360/85, de 3 de Setembro, que seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão base de selos auto-adesivos e tiragem ilimitada, «Máscaras de Portugal», com as seguintes características:

Designer: Carlos Leitão/Acácio Santos;
Dimensão: 30 mm × 25 mm; 50 mm × 24 mm;
Impressor: Walsall Security Printers;
1.º dia de circulação: 9 de Maio de 2005;
Taxas e motivos:

- € 0,30 — correio normal (*booklets* de 100 selos) — «Festa dos Rapazes» — Salsa, Bragança;
- € 0,45 — correio azul (*booklets* de 50 selos) — «Festa do Chocalheiro» — Mogadouro, Bragança;

€ 0,57 — correio normal Europa (*booklets* de 50 selos) — «Cardador» — Vale de Ilhavo.

O Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, *Paulo Jorge Oliveira Ribeiro de Campos*, em 13 de Maio de 2005.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Portaria n.º 516/2005

de 9 de Junho

As alterações do contrato colectivo de trabalho celebrado entre a ANCIPA — Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (indústria de batata frita, aperitivos e similares) e a FESAHT — Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e outros, publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 37, de 8 de Outubro de 2004, abrangem as relações de trabalho entre empregadores e trabalhadores representados pelas associações que as outorgaram.

As associações subscritoras requereram a extensão das alterações referidas a todas as empresas não filiadas na associação de empregadores outorgante que, na área da sua aplicação, pertençam ao mesmo sector económico e aos trabalhadores ao seu serviço das categorias profissionais nele previstas, representados pelas associações sindicais outorgantes.

As referidas alterações actualizam a tabela salarial. Segundo o estudo de avaliação do impacto da respectiva extensão, cerca de 9,30% dos trabalhadores do sector auferem retribuições inferiores às convencionais, sendo que 4,94% têm retribuições inferiores às da tabela salarial em mais 6,9%. Considerando a dimensão das empresas do sector em causa, verifica-se que são as que empregam até 10 trabalhadores que têm o maior número de trabalhadores com retribuições inferiores às da tabela salarial da convenção.

Por outro lado, as alterações da convenção actualizam outras prestações pecuniárias, como o subsídio de refeição no trabalho extraordinário, o abono para falhas, pequeno-almoço ou jantar relacionados com deslocações e subsídio de alimentação, fixando actualizações entre - 1,43% e 8%. Não se dispõe de dados estatísticos que permitam avaliar o impacto destas prestações. Atendendo ao valor das actualizações, e porque as mesmas prestações foram objecto de extensões anteriores, justifica-se incluí-las na extensão.

Embora a convenção tenha área nacional, nos termos do Decreto-Lei n.º 103/85, de 10 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 365/89, de 19 de Outubro, a extensão de convenções colectivas nas Regiões Autónomas compete aos respectivos Governos Regionais, pelo que a extensão apenas será aplicável no continente.

A extensão das alterações da convenção terá, no plano social, o efeito de melhorar as condições de trabalho de um conjunto significativo de trabalhadores e, no plano económico, promove a aproximação das condições de concorrência entre empresas do mesmo sector, pelo que se verificam circunstâncias sociais e económicas justificativas da extensão.

Foi publicado o aviso relativo à presente extensão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 3, de 22 de Janeiro de 2005, à qual não foi deduzida oposição por parte dos interessados.

Assim:

Ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do artigo 575.º do Código do Trabalho, manda o Governo, pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, o seguinte:

1.º As condições de trabalho constantes das alterações do CCT entre a ANCIPA — Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (indústria de batata frita, aperitivos e similares) e a FESAHT — Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e outros, publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 37, de 8 de Outubro de 2004, são estendidas, no território do continente:

- a) Às relações de trabalho entre empregadores não filiados na associação de empregadores outorgante que exerçam actividade de fabrico de batata frita, aperitivos ou similares e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas;
- b) Às relações de trabalho entre empregadores filiados na associação de empregadores outorgante que exerçam actividade de fabrico de batata frita, aperitivos ou similares e trabalhadores ao seu serviço das referidas profissões e categorias profissionais não representados pelas associações sindicais outorgantes.

2.º A presente portaria entra em vigor no 5.º dia após a sua publicação no *Diário da República*.

O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social,
José António Fonseca Vieira da Silva, em 13 de Maio de 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Decreto Regulamentar n.º 4/2005

de 9 de Junho

O Programa do XVII Governo Constitucional, no que concerne aos recursos humanos da saúde, em especial, e aos afectos à Administração Pública, em geral, consagra como objectivo uma maior racionalização de meios, uma maior eficiência dos serviços e uma redução de despesa pública.

Nesse sentido, impõe-se promover soluções que permitam uma progressiva integração horizontal de serviços que, pela sua natureza, se revelem aptos a realizar objectivos comuns. Desta opção, obtém-se uma possibilidade de gestão com maior coerência de objectivos, eficiência na utilização de recursos e qualidade nos apoios prestados e nas actividades desenvolvidas.

Tal orientação inscreve-se, aliás, num propósito que já tem acolhimento na estrutura dos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros, os quais abrangem já funcionários pertencentes a vários ministérios e a múltiplos organismos da Administração.

É este movimento que faz sentido reforçar, numa perspectiva de integração progressiva dirigida a facilitar

uma reforma de fundo dos Serviços Sociais que servem a administração central.

Consequentemente, a fusão dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde nos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros permite uma maior racionalização de meios, com a necessária diminuição de despesa, que se pode verificar, em termos imediatos, na supressão de cargos dirigentes, e o aumento da eficiência.

O presente acto de fusão dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde nos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros faz-se com o respeito pelo regime dos benefícios que são actualmente aplicáveis aos funcionários do sector.

Assim:

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 24.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, e nos termos da alínea c) do artigo 199.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

Objecto

O presente diploma tem por objecto proceder à fusão dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde, adiante designados por SSMS, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 106/2000, de 17 de Junho, nos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros, adiante designados por SSPCM, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19-A/93, de 25 de Janeiro.

Artigo 2.º

Pessoal

O pessoal do quadro de pessoal dos SSMS, aprovado pela Portaria n.º 975/93, de 4 de Outubro, com as alterações que lhe foram introduzidas, será integrado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 193/2002, de 25 de Setembro.

Artigo 3.º

Concursos e mobilidade

1 — Mantêm-se em vigor os concursos abertos à data de entrada em vigor do presente diploma, com correspondência ao quadro de pessoal dos SSMS, devendo o provimento ser feito no quadro dos SSPCM, de harmonia com o Decreto-Lei n.º 193/2002, de 25 de Setembro.

2 — O pessoal oriundo de outros organismos da Administração Pública que se encontre em regime de requisição ou destacamento nos SSMS cessa a respectiva situação.

3 — Os funcionários providos nos quadros de pessoal dos SSMS que se encontrem em regime de requisição ou destacamento noutros organismos da Administração Pública mantêm-se nessa situação, nos termos da lei.

4 — O pessoal que à data da entrada em vigor deste diploma se encontre em regime de estágio mantém-se nessa situação até à conclusão do mesmo, após o que será provido em lugar do quadro dos SSPCM, nos termos da lei.

Artigo 4.º

Dotações orçamentais

Os saldos de todas as dotações existentes nos SSMS, deduzidos dos encargos com o pessoal não transferido, transferem-se automaticamente para o orçamento privativo dos SSPCM.

Artigo 5.º

Transição de bens

Os bens afectos aos SSMS transitam sem necessidade de quaisquer formalidades para os SSPCM.

Artigo 6.º

Sucessão

1 — As atribuições cometidas por lei aos SSMS bem como as competências atribuídas ao presidente do conselho de direcção transitam, respectivamente, para os SSPCM e para o seu presidente do conselho de direcção.

2 — As referências feitas em quaisquer diplomas aos SSMS consideram-se feitas aos SSPCM.

3 — Os SSPCM sucedem na universalidade dos direitos e obrigações de que eram titulares os SSMS, sem necessidade de quaisquer formalidades, constituindo o presente diploma título bastante para todos os efeitos legais.

Artigo 7.º

Norma final

A integração dos SSMS nos SSPCM é efectuada sem prejuízo da aplicação do regime de benefícios em vigor à data da fusão.

Artigo 8.º

Norma revogatória

É revogado o Decreto-Lei n.º 106/2000, de 17 de Junho, e a alínea g) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 10/93, de 15 de Janeiro.

Artigo 9.º

Entrada em vigor

O presente diploma entra em vigor 60 dias após a sua publicação.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 7 de Abril de 2005. — *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa — Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita — Luís Manuel Moreira de Campos e Cunha — Manuel Pedro Cunha da Silva Pereira — António Fernando Correia de Campos.*

Promulgado em 16 de Maio de 2005.

Publique-se.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 19 de Maio de 2005.

O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa.*

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR****Portaria n.º 517/2005**

de 9 de Junho

A Lei Orgânica do XVII Governo Constitucional, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 75/2005, de 15 de Abril, criou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Considerando a necessidade de dispor de um meio de identificação para o pessoal dos gabinetes dos membros do Governo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como para o pessoal dos serviços e dos órgãos consultivos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior:

Manda o Governo, pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 199.º da Constituição, o seguinte:

1.º Aprovar os seguintes modelos de cartão de identificação, anexos à presente portaria:

Modelo n.º 1 — para uso do pessoal dos gabinetes dos membros do Governo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como dos dirigentes dos serviços e órgãos consultivos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (anexo I);

Modelo n.º 2 — para uso do restante pessoal dos serviços e dos órgãos consultivos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (anexo II).

2.º Por despacho do secretário-geral, e desde que a natureza das funções em causa assim o justifique, pode ser autorizada a utilização do modelo n.º 1 a outro pessoal não mencionado no número anterior.

3.º Os cartões são de material plástico, de cor branca, com faixa diagonal verde e vermelha, símbolo do Ministério e banda magnética no verso, e podem ter, para além da função de identificação, outras funções, nomeadamente registo de assiduidade, multibanco e portamoedas.

4.º A Secretaria-Geral é o serviço emissor e providencia para que os cartões emitidos sejam registados em livro ou base de dados próprios, com os elementos de identificação convenientes.

5.º Os cartões são assinados pelo portador e autenticados com a assinatura do secretário-geral ou do seu substituto legal.

6.º Os cartões são substituídos quando se verifique qualquer alteração nos elementos deles constantes e são obrigatoriamente recolhidos quando se verifique a cessação ou suspensão de funções do respectivo titular.


7.º Em caso de extravio, deterioração ou destruição, pode ser emitida uma segunda via, do que se faz indicação expressa, mantendo esta o número do cartão anterior.

8.º O cartão deve ser sempre exibido de forma bem visível perante as autoridades a quem haja necessidade de recorrer e no momento da entrada dos locais a visitar.

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*, em 6 de Maio de 2005.

ANEXO I

MCTES

 **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

N.º Funcionário _____

Nome: _____

Cargo/Carreira: _____

_____ de _____ de 20____

O Secretário-Geral,


Livre Trânsito

(a) Verde.
(b) Vermelho.

(a) (b)

ANEXO II

MCTES

 **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

N.º Funcionário _____

Nome: _____

Cargo/Carreira: _____

_____ de _____ de 20____

O Secretário-Geral,

Livre Trânsito

(a) Verde.
(b) Vermelho.

(a) (b)

ASSINATURA DO PORTADOR

Ao Portador assiste o direito de livre acesso aos serviços, entidades autónomas ou quaisquer outros entes públicos a que tenha de aceder em virtude do exercício das suas funções.

Todas as autoridades a quem este cartão de identificação seja apresentado devem prestar todo o auxílio que pelo portador seja requisitado a bem do serviço da República

ASSINATURA DO PORTADOR

Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Departamento Comercial, Sector de Publicações Officiais, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, 1099-002 Lisboa